

PLANO DE TRABALHO**PLANO DE TRABALHO****AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE NATUREZA PERMANENTE****1. Identificação da Organização da Sociedade Civil+****I) Dados da pessoa jurídica**

Nome: Associação Belenzinho de Assistência Social - ABAS
CNPJ: 06.022.136/0001-89
Endereço: Avenida Luiz Pequini, 2070 Bairro: Parque São Bernardo CEP: 09780-250
Telefones: (11) 4121-5470
E-mail institucional: abasprojetosocial@gmail.com

II) Identificação do Representante Legal

Nome: Abgair Maria de Lima Oliveira
Data de Nascimento: 31/03/1964
RG: [REDACTED]
CPF: [REDACTED]
Formação: Pedagogia
Endereço: [REDACTED]
Telefones: [REDACTED]
E-mail pessoal: [REDACTED]
E-mail institucional: abasprojetosocial@gmail.com

III) Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Maria Rita Novaes Alencar
Data do Nascimento: 22/07/1959
RG: [REDACTED]
CPF: [REDACTED]
Formação: Assistente Social
Endereço: [REDACTED]
Telefones: [REDACTED]
E-mail pessoal: [REDACTED] E-mail institucional: abasprojetosocial@gmail.com

I. Apresentação da OSC**1. Descrever a evolução histórica da OSC e do serviço demonstrando:**

- a. Experiência prévia; A Associação Belenzinho de Assistência Social - ABAS, comprova sua experiência prévia através da sua atuação ao longo dos seus 20 (vinte) anos de trabalho relevante no município nas áreas de educação com a prestação de serviço através de convênio com Termo de Parceria, no atendimento a crianças na pré-escola; bem como a prestação de serviço na área de assistência social com o serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos, através do Projeto de musicalização para crianças e adolescentes entre 07 e 17 anos; como plataforma de trabalho comunitário visando o



fortalecimento dos vínculos familiares, incentivando a socialização e a convivência comunitária, com vista para o alcance do protagonismo social.

- b. Atuação em rede; Possui articulação direta com o Centro de Referência de Assistência social - CRAS, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social; através dos serviços setoriais, articulando com a rede intersetorial, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, bem como a articulação com a rede socioassistencial.
- c. Relevância pública e social; a ABAS, tem um papel relevante no município, com atuação nas áreas de assistência social e educação, pela prestação de serviços no território de abrangência institucional; na promoção, defesa e garantia de direitos sociais de crianças e, adolescentes, jovens, adultos e famílias, em situação de vulnerabilidades sociais; evidenciadas através das diversas questões sociais, como pobreza, fome, exclusão social, desemprego, uso e abuso de substâncias psicoativas, evasão/baixa frequência escolar, trabalho infantil, falta de acesso à cultura, analfabetismo, entre outros. É por meio da educação e de projetos socioculturais, que se desenvolve o protagonismo social, a autonomia, o senso crítico, as habilidades e potencialidades individuais e grupais. Baseado é tudo isso que a OSC, vem exercendo um papel fundamental no território, compondo o conjunto das ofertas e atenções nas políticas de assistência social e educação infantil.
- d. Capacidade técnica operacional; A ABAS, declara-se com larga experiência e capacidade técnica operacional, por tempo e segmentos de atuação no município; conta com um quadro técnico permanente atendendo as demandas dos serviços e projetos que são desenvolvidos no seu cronograma anual; prezando sempre pela formação e qualificação dos prestadores de serviço, em cada uma das suas especificidades. Valendo-se ainda de boa estrutura física, com ambiente acolhedor e humanizado, que preza pelo respeito, urbanidade e humanidade, para o desenvolvimento cidadão, como alternativas para o alcance do protagonismo social.

2. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

a) Localização

Avenida Luiz Pequini, 2070 - Parque São Bernardo - Distrito - Baeta Neves - São Bernardo do Campo - SP - CEP: 09780-250 .

b) Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

Considerando, que a ocupação urbana do Montanhão só começaria a acontecer no final da década de 1960, em um momento de grande demanda por terrenos livres na cidade, impulsionada pelo enorme fluxo migratório atraído à cidade pela industrialização. Suas fortes restrições topográficas (3), com declividades maiores que 30%, que tornavam a área menos atraente a loteamentos irregulares, não foram obstáculo para que ali se formassem múltiplos assentamentos precários, ocupados sobretudo por aqueles que não tinham meios de adquirir terrenos em bairros com condições mais adequadas à urbanização; Com abrangência municipal enorme que corresponde ao território de abrangência do CRAS I - Montanhão/VI. do Tanque. Em 1973 já havia núcleos de barracos junto ao Lixão e à Pedreira Municipal (favelas da Vila Esperança e da Pedreira), nas divisas com o Bairro Ferrazópolis (Biquinha e Tiro de Guerra) e ainda no limite com o Baeta (núcleo do Parque São Bernardo e parcela da Vila Industrial, que alcançam a área do Montanhão). Ao longo da década de 1980, o crescimento do Montanhão alcançaria o ritmo vertiginoso que marcou sua expansão até os anos 2000. Seus propulsores continuaram sendo os assentamentos irregulares, em especial os núcleos de favelas, tanto através do inchaço e/ou alargamento dos já existentes, como pelo aparecimento de novos em vários pontos de seu território. O povoamento mais pronunciado deu-se nas adjacências da então chamada Estrada Dom Pedro de Alcântara. Ali se formou a maior favela do bairro, a Vila São Pedro, a partir de ocupação inicial ocorrida no mês de junho de 1987 em partes mais baixas daquela área, feita principalmente por moradores de áreas precárias de bairros e cidades vizinhas. É nesta realidade exposta, que pretendemos fazer a intervenção necessária através da articulação em rede: Serviços socioassistenciais da proteção social básica; serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e, meio ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais; Instituições de ensino e pesquisa; Conselho Tutelar; Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades. Nos anos 2000, a Vila São Pedro já era o maior assentamento subnormal do município, com 2,2 mil domicílios e 8,2 mil moradores. Ela, que atualmente



se encontra em processo de regularização fundiária, continuaria a crescer até atingir no censo de 2010 a marca de 7,6 mil domicílios, com 26 mil moradores. O Parque São Bernardo hoje, segundo a nova configuração territorial pertence ao Bairro – nova Petrópolis, com estimativa de população de 22.641 e Densidade Demográfica (Hab./km²) 11.632. Em meio às ruas esburacadas, postes carregados de ‘gatos’ e paisagem desoladora, perfil de ocupações irregulares, encontra-se uma população composta por gente simples que leva a vida com alegria no Parque São Bernardo, apesar de toda vulnerabilidade instalada. A maioria das casas está inacabada e há sérios problemas de infraestrutura. Nem por isso quem mora no bairro deixa de carregar sorriso no rosto e a esperança de que um dia tenha condições dignas de moradia. O fomento, tem como objetivo primordial a transformação de uma dada realidade social por meio de um projeto que qualifica o serviços prestados pela Associação Belenzinho, justificado através da necessidade de intervenções pontuais e frequentes no sentido de minimizar todas estas questões ainda existentes nesta comunidade; esta aquisição através da Emenda Parlamentar, vai fomentar esse processo de desenvolvimento social e comunitário.

a. Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Proteção Social Básica

PAIF - Proteção e Atendimento Integral à Família.

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.

Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);

Serviço Especializado em Abordagem Social;

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;

Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço de Acolhimento Institucional, nas seguintes modalidades:

- abrigo institucional;
- Casa-Lar;
- Casa de Passagem;
- Residência Inclusiva.

Serviço de Acolhimento em República;

Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;

Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento



do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes e suas famílias, a partir dos interesses, demandas e potencialidades da faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social. Este serviço prevê a articulação dos serviços socioassistenciais do território com o PAIF para garantir o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses serviços, permitindo identificar suas necessidades e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o atendimento segmentado e descontextualizado das situações de vulnerabilidade social vivenciadas.

a. Detalhamento do Projeto

a. Faixa etária: de 07 a 17 anos

Público-alvo: Crianças, Adolescentes e famílias

DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO PARA CRIANÇAS DE 0 ATÉ 6 ANOS: Tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF. Pauta-se no reconhecimento da condição peculiar de dependência, de desenvolvimento desse ciclo de vida e pelo cumprimento dos direitos das crianças, numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística uma forma privilegiada de expressão, interação e proteção social.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS - Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos; reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; e outros; - Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; - Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda; - Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.

ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS - Adolescentes e Jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; - Adolescentes e Jovens egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas em meio aberto, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente; - Adolescentes e Jovens em cumprimento ou egressos de medida de proteção, conforme disposto na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); - Adolescentes e Jovens do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) ou Adolescentes e Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência e ao abuso e à exploração sexual; - Adolescentes e Jovens de famílias com perfil de renda de programas de transferência de renda; - Jovens com deficiência, em especial beneficiários do BPC; - Jovens fora da escola.

Com as famílias, o serviço busca estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado com a criança pequena. Com famílias de crianças com deficiência inclui ações que envolvem grupos e organizações comunitárias para troca de informações acerca de direitos da pessoa com deficiência, potenciais das crianças, importância e possibilidades de ações inclusivas. Deve possibilitar meios para que as famílias expressem dificuldades e demandas, de modo a construir conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e os problemas enfrentados.

- a. Sexo: Indiferente
- b. Período de funcionamento: Manhã, tarde e noite.
- c. Capacidade de atendimento: 200
- d. Número de pessoas atendidas: 200



1. Descrição do Projeto.

1. Título do Projeto: (Objeto da parceria).
2. Descrição da realidade social a ser transformada.

Bem Estar Social e Comunitário

A parceria tem como objetivo primordial a transformação da realidade social aqui demonstrada através do contexto histórico do território, com base em dados fornecidos por órgãos competentes; este projeto qualificará o Serviço de Convivência e as atividades lúdicas pedagógicas desenvolvidas pela OSC e de interesse para a atividade do Estado. Neste contexto, que a OSC fará sua intervenção social, por isso, julga ser merecedora desta parceria para fomentar sua atuação. Ao longo da década de 1980, o crescimento do Montanhão, território no qual estamos inseridos; alcançaria o ritmo vertiginoso que marcou sua expansão até os anos 2000; os agentes propulsores continuaram sendo os assentamentos irregulares, em especial os núcleos de favelas, tanto através do inchaço e/ou alargamento dos já existentes, como pelo aparecimento de novos em vários pontos de seu território. O povoamento mais pronunciado deu-se nas adjacências da então chamada Estrada Dom Pedro de Alcântara, ali se formou a maior favela do bairro, a Vila São Pedro, onde se localiza o Parque São Bernardo; a partir de ocupação inicial ocorrida no mês de junho de 1987 em partes mais baixas daquela área, feita principalmente por moradores de áreas precárias de bairros e cidades vizinhas. É nesta realidade exposta, que pretendemos fazer a intervenção necessária com as respectivas ações, com a articulação em rede dos Serviços socioassistenciais da proteção social básica; Serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e, meio ambiente e outros conforme as necessidades expostas, na perspectiva obter os resultados pretendidos, contribuindo com redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; na prevenção de ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; aumentar o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais; redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização, impactando diretamente na vida pessoal e comunitária.

1. Descrição do serviço a ser qualificado.

2.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos prevê que a realização seja sempre em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. De acordo com a Resolução 109 de 11 de novembro de 2009 - CNAS - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais; que traz sua Matriz Padronizada para Fichas dos Serviços Socioassistenciais, com seus 13 (treze) itens justificados.

4) Objetivos

a) Objetivo Geral

Diante da busca incessante pela melhoria da qualidade de vida comunitária no território, tentamos encontrar meios através de parcerias e fomentos que viabilizem encontrar a solução para minimizar os problemas enfrentados pela comunidade local na perspectiva da articulação em rede: com os serviços socioassistenciais da proteção social básica; acessando os serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e, meio ambiente entre outros, como ferramentas propulsoras do trabalho executado pela OSC, no sentido de trazer bem estar pessoal e comunitário; através do aporte viabilizado pela SEDS em conformidade com medidas impositivas destinadas pelo legislativo estadual, com foco na política de assistência social deste município.

b) Objetivos Específicos.

Perspectiva de alcance dos objetivos:



- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário, numa ambiência confortável e adequada para o atendimento de crianças e suas famílias;
- Possibilitar um ambiente de trabalho com maior disponibilidade de recursos materiais, mobilidade, acessibilidade e conforto para os profissionais executores das atividades;
- Estimular a criatividade e a exploração de equipamentos planejados para este fim, pelos profissionais beneficiados;
- Contribuir para a otimização das atividades lúdico pedagógico propostas em sala;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências, estimulando e potencializando a condição de poder experimentar um ambiente confortável e adequado gerando bem estar e prazer, melhorando a capacidade de atuação profissional.

1. Meta

2. Com a aquisição dos bens permanentes, através do aporte aqui tratado e com as ações assim propostas, declaramos o quanto isso vai impactar nos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que serão prestados conforme proposta de execução (12 meses); neste período pretendemos aumentar o atendimento para 150 a 200 crianças/mês, de acordo com os índices quantitativos de equipamentos adquiridos - equipamentos/mobiliário;
3. Prevê-se o aumento da qualidade do serviço na mesma proporção, considerando que os ambientes estimulantes, acolhedores e seguros recomendados nas orientações técnicas, reflita um ambiente com caráter lúdico tanto, quanto as atividades ali realizadas. A promover, a convivência, a socialização e a integração entre os participantes e os profissionais, bem como aquisições progressivas para os usuários.

1. Metodologia

A aquisição de bens permanentes para equipar as salas destinadas ao desenvolvimento das atividades diárias na OSC, possibilitarão o desenvolvimento de um trabalho humanizado e descente para os profissionais executores das ações; levando em conta que os bens adquiridos com mobiliário adequado e planejado para cada sala de atividades lúdicas pedagógicas para crianças; a metodologia desenvolvida visa promover ações onde não haverá prognóstico de riscos e danos para este público alvo, pelos indicativos de segurança, mobilidade e conforto que este mobiliário oferecerá, em um espaço de convivência, com intervenções pautadas em experiências lúdicas e culturais como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, com atividades que contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social; assegurando atingir os objetivos específicos aqui propostos.

7) Fases de execução:

- Recebimento do recurso.
- Aquisição dos equipamentos.
- Instalação dos equipamentos nos locais pré-estabelecidos.
- Prestação de contas.

1. Prazo de execução do projeto.

O Projeto será executado em 12 (doze) meses.

- Impacto Social esperado.

Melhoria da qualidade de vida dos usuários e profissionais;

Redução e prevenção de riscos e acidentes;



Propiciar um ambiência humanizada e confortável;

Ampliação do acesso a equipamentos/bens ludicamente planejados;

Aumento expressivo da qualidade dos serviços prestados gerando bem estar;

Promover mudanças positivas e significativas em relação à situação de vulnerabilidade e riscos sociais.

1. Processo de Monitoramento e Avaliação.

O processo de monitoramento e avaliação será realizado de forma qualitativa e quantitativa, considerando o parecer técnico-avaliativo de satisfação da equipe executora dos serviços no Projeto; bem como, a observação e avaliação da equipe responsável pelo processo, apresentando alguns indicativos que geraram indicadores tangíveis, como estratégias de coleta de dados; nas questões de qualidade, segurança, praticidade, utilidade e estética, observados durante os doze (12) meses subsequentes

11) Recursos Físicos.

Os recursos físicos atendem os padrões de elegibilidade para o acondicionamento e instalação do mobiliário em aquisição neste Projeto, pois contamos com espaço físico adequado, com iluminação, instalações hidráulicas e sanitárias em perfeito estado, atendendo as normas técnicas de funcionamento, numa área útil construída de 550 m², perfazendo um total de área útil de 690m².

1. Recursos Humanos

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Coordenadora	Serviço Social	30 horas	01	Prestação de serviços

1. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros

Quantidade	Item de Despesa	Especificações Técnicas	Valor unitário	Valor Total
06 Salas	Armários Embutidos	MDF BRANCO TX – Dobradiças Corrediças - Padrão sem amortecimento	12.500,00	75.000,00



01 Sala	Armários Embutidos	MDF BRANCO DIAMANTE – Dobradiças Corrediças - Padrão sem amortecimento	12.000,00	12.000,00
01 Brinquedoteca	Armários Embutidos	MDF BRANCO TX – Dobradiças Corrediças - Padrão sem amortecimento	13.000,00	13.000,00

Observação 1: Os orçamentos deverão estar em estrita conformidade com as especificações técnicas contidas no plano de aplicação dos recursos financeiros.

Observação 2: Não especificar marca ou modelos dos equipamentos a serem adquiridos.

1. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 100.000,00 (Cem Mil Reais).

Observação: O Cronograma de Desembolso deverá estar de acordo com repasse de recurso estadual, se o valor for inferior ao disponibilizado pelo Estado, deverá ser adotado o valor efetivo da compra.

São Bernardo do Campo, 31 de Março de 2023

Abgair Maria de Lima Oliveira
GESTORA
ASSOCIACAO BELENZINHO DE ASSISTENCIA SOCIAL (ABAS)

